



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

## **ATA DA REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO (26-11-2018).**

No dia vinte e seis de novembro de dois mil e dezoito, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e vinte e cinco minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro). Sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Leitura da ata da reunião realizada no dia dezoito de novembro, sendo aprovada por unanimidade. Leitura do ofício. Estiveram presentes: O Sr. Bruno Marques, relação Institucional da Fundação Renova; o Sr. Nilson, representante da construtora Mariana; os Sr. Thiago e Carlos Paixão, representante da construtora Paixão; os senhores Itamar Moreira, e Luiz Ávila, representantes da AW imobiliária; o senhor José do Nascimento de Jesus, representando Bento Rodrigues; A Daniela representando a imobiliária Bonanza; O sr. Fabio Vieira. Para tratar sobre a aprovação de projetos e emissão de licenças de construção pela prefeitura. Leitura das correspondências. Dando continuidade à reunião anterior o vereador Marcelo lamentou a não presença dos representantes do executivo, e enfatizou que assim fica cada vez mais difícil colocar um fim nesse assunto. Diante disso o vereador Marcelo disse que para ele a reunião poderia ser até mesmo encerrada. Pela ordem, ele questionou o Sr. Fábio, o que ele achava disso. Em resposta, o Sr. Fábio esclareceu que está representando as pessoas que não compareceram na reunião, salientando assim que todas as questões levantadas na reunião anterior foram passadas para ele, e que ele está ciente de tudo. E que por isso a reunião poderia seguir da forma prevista. Adiante, o vereador Marcelo, no que diz respeito às questões que foram levantadas na primeira reunião, perguntou ao Sr. Fábio o que ele trouxe de esclarecimento para os empreendedores. Com a palavra, o Sr. Fábio informou que desde outubro de dois mil e dezessete, a secretaria de obras tem passado por dificuldades financeiras. Em decorrência disso, desde a data citada acima a secretaria de obras vem buscando por intermédio da Fundação Renova uma equipe de apoio que pudesse auxiliar nos processos de licenças, mas isso ainda não foi efetivado. Ainda em sua fala, ele reforça como o fato de se ter apenas dois analistas para aprovação de projetos acaba por prejudicar o setor. No que diz respeito os atendimentos de projetos ele informou que assim como o Weber já havia citado, existe uma grande demanda de número de recorrência de análise, o que acaba atrasando as licenças. Ele informou que de janeiro de dois mil e dezoito até outubro, foi feito um levantamento e citou que quarenta projetos foram analisados, gerando assim uma média de trezentos e cinquenta e quatro atendimentos (média de oito atendimento por processo). Com isso, ele salientou que no momento o mais viável seria simplificar os relatórios. Reforçando assim que se os processos não voltassem tantas vezes os processos seriam agilizados. Adiante ele informou que já se encontra em análise junto a procuradoria, a implementação de um alvará compulsório, seguindo o modelo da cidade de Belo horizonte. Ele informou que esse processo vai se dar da seguinte maneira, a secretaria irá emitir o RT, e posteriormente a prefeitura irá emitir o alvará. Ele ressaltou que vai tentar trazer esse processo de alvará compulsório o mais breve possível. O vereador Deyvson informou que segundo o Sr. Weber, demandará de 4 a 5 meses para que os projetos sejam liberados, questionando assim se não haveria uma forma desse tempo ser diminuído. Ainda em sua fala ele pediu mais uma vez, que não se priorize somente Bento e Paracatu, pois os empreendedores do município também estão sendo prejudicados. Sendo assim o vereador Deyvson coloca que caso a Renova queira prioridade,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

que ela contrate pessoas que atendam e auxiliem na demanda específica da fundação, pois assim os funcionários da prefeitura poderão trabalhar voltados para aprovação de obras dos empreendedores locais. O Sr. Fábio respondeu ao vereador que o alvará compulsório é a medida mais adequada para amenizar o problema. A vereadora Daniely, ressaltou que é preciso que se contrate pessoas capacitadas para assinar os projetos, pois se forem contratadas somente pessoas para analisarem os projetos e as assinaturas ficaram somente para o Weber e a Lidiane o problema irá persistir. Ela esclareceu que o PL que está em tramitação na casa, tem de forma específica que essa contratação seria para atender as demandas do Bento, Paracatu e Gesteira. Pela ordem a vereadora Daniely coloca que do jeito que está no projeto fica parecendo que jogaram responsabilidade para a câmara em aprovar os projetos que estão em andamento na prefeitura. Em resposta, o Sr. Fábio disse que já havia informado a prefeitura que isso estava errado, e por isso ele já pediu para que fosse corrigido. Ele diz que as obras de reassentamento e canteiro de Bento e Paracatu já estão em processo, e que nesse momento o que precisa de uma maior atenção são os projetos que estão parados na prefeitura. Pela ordem o vereador Marcelo informou que em relação ao PL, a câmara não emitiu parecer ainda, porque existe um erro nele, sendo assim ele pediu para que esse fosse reformulado e enviado a casa. Ele garantiu que depois que isso for feito o projeto será colocado em votação o mais rápido possível. Perante o exposto o Sr. Fábio perguntou se ele poderia está agendando uma reunião com procuradoria, para tratarem o assunto. O vereador Marcelo se colocou à disposição e salientou que quanto mais rápido essa reunião for marcada, melhor será. O vereador Marcelo salientou a importância de a secretaria de obras inserir o estatuto de idoso, ou seja coloque os idosos com preferência de atendimento. Com a palavra o Sr. Fábio solicitou que os empreendedores passem o número de processos que estão parados para o vereador Marcelo, para que assim essa informação seja passada para ele, pois ele mesmo irá analisá-los. Referente ao pedido feito na reunião passada para que os empreendedores trouxessem sugestões para viabilizar os processos o Sr. Thiago sugeriu que mudasse as análises gráficas, porque muitas das vezes os projetos estão tecnicamente dentro da legalidade, ele coloca que muitos projetos não são aprovados por detalhes de desenho, e depois de não ser aprovado acaba indo para o final da fila. O Sr. Fábio informou que irá verificar para que quando um projeto voltar para correção que ele não fique no final da fila. Sobre a análise gráfica, ele informa que não é questão de detalhes e sim de ter que estar dentro das normas do município. Com a palavra o Sr. Nilson ressaltou que a análise feita no município de Mariana é diferente das análises feitas em outros locais. Ele acredita que existe alguma norma do plano diretor que vem engessando e atrapalhando o setor. Em resposta, o Sr. Fábio sugeriu que o Sr. Nilson reunisse os empreendedores para realizar uma reunião técnica na prefeitura para poderem pontuar o que está realmente sendo analisado, se está havendo um excesso de lei ou de normas. O Sr. Fábio se colocou à disposição de todos os empreendedores. O Sr. Bruno, informou que a Renova aumentou e muito a demanda de aprovações de construção, ele informou ainda que existe um convenio entre a Fundação Renova e a prefeitura para aumentar a equipe de apoio, entretanto, ele resalta que isso acaba por ser problemático uma vez que, a fundação contrataria fiscais para fiscalizar ela própria. O vereador Marcelo resalta que entende que precisa ter um olhar de cautela com os atingidos do Bento e Paracatu, mas salienta que é importante que se lance um olhar diferenciado aos empreendedores do município que estão precisando investir na cidade. Ele resalta que a fundação renova precisa ter mais habilidades em seus projetos. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e dez minutos.